

o objetivo de investigar as possibilidades de realização de trabalhos interdisciplinares no espaço escolar.

Com base nesta postura epistemológica, o projeto privilegia, como objeto central, a expressão humana, desenvolvendo e analisando experiências relativas às suas várias dimensões: corporal, textual, gráfica, videográfica, musical e da sexualidade.

Os estudos estão sendo realizados com os alunos e professores da 7ª série de uma Escola Municipal em Itabira/MG, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória e de intervenção. A constituição e a formação do próprio grupo de pesquisadores tem-se colocado como objeto de análise no sentido de investigar as múltiplas dimensões presentes em trabalhos de natureza interdisciplinar.

• **Título: Inglês na Informática**

Lúcia Maria Resende Assumpção

Unidade: COLTEC / Departamento: Letras/Inglês

Início: 1990

Término: 1993

Resumo

O trabalho foi iniciado em 1990, com a participação de professores da Faculdade de Letras da UFMG, e visa à preparação de material para Terceiro Grau. Em seguida, passou a abranger a preparação de material para cursos de extensão, atendendo a pedido dos próprios funcionários do COLTEC. No momento, portanto, há um projeto de ensino e pesquisa, com um curso onde esse material é testado, e onde se ensina a ler textos gerais e da área de informática. Pesquisa-se também a importância do ensino de gramática em cursos de leitura, assunto até então polêmico em questões de ESP (English for Specific Purposes) no Brasil.

• **Título: Inglês: A segunda língua brasileira?**

Lúcia Maria Resende Assumpção

Unidade: Faculdade de Educação/COLTEC

Início: 1990

Término: 1992

Resumo

Coleta dos termos emprestados da língua inglesa à língua portuguesa do Brasil e comumente usados pelos brasileiros em geral.

O trabalho da professora teve a contribuição de seus alunos do COLTEC em 1990 e 1992, contribuição esta que visava a aproximar a realidade dos alunos (de shopping centers, hamburguers e workshops) à sala de aula, tornando o ensino mais dinâmico, além de ampliar o seu vocabulário. O motivo de iniciar-se a pesquisa com a participação dos alunos partiu de observação do desinteresse dos mesmos pela abordagem adotada no curso (leitura) e a busca de novas formas de ensino para alunos adolescentes de escolas técnicas na área de Letras.

• **Título: Saber indígena, saber geográfico e o ensino de geografia**

Marcia Maria Spyer Resende

Unidade: Faculdade de Educação/DMTE

Entidade financiadora: CNPq

Início: 1988

Término: 1992

Resumo

Este trabalho evidencia a existência de um singular saber indígena sobre o espaço - fruto do **lugar** geográfico, econômico-social, cultural e político-institucional — em que vivem os indígenas do Acre e do Sul do Amazonas, e que fundamenta, ética e cientificamente, a necessidade de se partir desse saber ao elaborar os programas e estratégias pedagógicas das escolas indígenas. Não para que estas se limitem a conservar esse conhecimento, ou reproduzi-lo de forma apologetica, mas sim para que tenham uma relação dialética com a geografia científica. Assim, creio ser possível a aprendizagem sistemática da Geografia, sem a negação do que o indígena sabe e do que ele é, garantindo a incorporação, ainda que de modo contraditório, de seu saber "geográfico" ancestral ao conhecimento científico do espaço, que lhe é transmitido pela escola.

Título: Confronto entre a produção científica sobre construtivismo e alfabetização e a prática da alfabetização na escola pública

Maria Auxiliadora Mattos Pimentel (Coordenadora)

Unidade: Faculdade de Educação/CEALE/DECAE

Entidade financiadora: INEP

Início: 1991

Término: 1993

Resumo

Os resultados da pesquisa sobre o estado da alfabetização no Brasil (SOARES, 1990) apontaram uma predominância da Psicologia Genética como um dos paradigmas mais utilizados na década de 80.

A influência desta produção tem marcado a prática pedagógica das escolas brasileiras que se tem apropriado desse conhecimento de forma diversificada, na maioria das vezes com distorções conceituais, razão pela qual consideramos importante confrontar a literatura científica sobre o construtivismo com a "tradução" que essa literatura vem sofrendo na prática da alfabetização, na escola pública, a fim de investigar a possibilidade de que a nova concepção resulte em mais uma falsa solução, na luta contra o fracasso escolar.

Feito o levantamento das escolas públicas de Belo Horizonte em que a alfabetização vem-se desenvolvendo no quadro de uma proposta construtivista, foi levantada uma amostra, com os seguintes aspectos: a época em que se introduziu na escola a concepção, o nível de qualificação dos professores alfabetizadores, a existência de assessoria externa prestada à escola e o nível sócio-econômico dos alunos.

Os procedimentos para análise incluem a observação da prática de alfabetização nas escolas selecionadas, a realização de

entrevistas com professores, especialistas, alunos e pais, análise do material didático e paradidático e identificação e análise das fontes de informação da escola sobre o construtivismo e a alfabetização. Os resultados parciais indicam mudanças na prática escolar, porém elas não estão relacionadas, ainda, com os conhecimentos teóricos ligados à Epistemologia Genética proposta por Piaget.

Título: Ensino básico de Química. Problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência e a formação politécnica

Maria Emília Caixeta de Castro Lima

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado

Entidade financiadora: INEP

Início: 1988

Término: 1990

Resumo

Esse trabalho tem por objeto o ensino básico de Química e análise dos seus problemas e perspectivas em face da tendência sintética da ciência contemporânea e a formação politécnica do aluno.

A metodologia utilizada refere-se à observação da unidade existente entre os aspectos históricos e lógicos.

Num primeiro momento é abordado o aspecto externo da Química, isto é, os determinantes históricos da educação química no Brasil. E posteriormente é discutido o objeto e o lugar da Química no conhecimento, a partir da concepção do químico e filósofo russo Bonifati M. Kédrov.

Observa-se que apesar do ensino da ciência atual, a produção científica é oposta ou sintética.

Conseqüentemente, a politécnica coloca-se como um caminho favorável para vencer o desafio de recompor a unidade do mundo material na educação moderna.

Título: Trajetórias sócio-profissionais e conhecimento didático

Maria Manuela Alves Garcia

Unidade: Faculdade de Educação/Mestrado

Início: 1992

Término: 1993

Resumo

O objetivo mais amplo desta investigação consiste em analisar o conteúdo da didática, como campo de saber — que vem sendo sistematizado no período 1972-1991, no Brasil — através do estudo das trajetórias sócio-profissionais de representantes da produção intelectual desse campo, no período histórico considerado.

A investigação utiliza-se do método biográfico e da análise documental e pretende, como objetivos específicos, verificar:

— qual a origem social desses profissionais e por que “caminhos” chegaram ao campo da didática;

— qual a formação intelectual e acadêmica desses profissionais e como essa formação marca o conteúdo da didática, como campo de saber, no período de tempo delimitado;

— como vem-se desenvolvendo a prática sócio-profissional desses sujeitos no campo da educação, no contexto das instituições em que vêm atuando;

— como a prática sócio-profissional desses sujeitos marca o conteúdo da didática, enquanto campo de saber, nas últimas duas décadas no Brasil.

Título: Da forma sonora da fala à forma gráfica da escrita: uma análise lingüística do processo de alfabetização

Milton Nascimento

Unidade: Faculdade de Educação/CEALE

Entidade financiadora: CNPq/CENEX - FALE - UFMG - PROEX - UFMG

Início: 1985

Término: 1989

Resumo

Este trabalho parte da identificação das características gerais, apresentadas pelo grande número de pesquisas sobre a alfabetização realizadas, sobretudo, nos últimos anos, e da constatação de que a análise lingüística do processo de alfabetização — pressuposto indispensável na organização do material com que se alfabetiza — tem sido um aspecto ignorado pelos pesquisadores, que só muito recentemente começam a voltar-se para o problema.

Diante de tal conclusão, decidiu-se investigar os aspectos lingüísticos do processo de alfabetização, a partir das estratégias que utilizam os alfabetizados ao buscar transferir a forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita. Através dessa investigação, pretendeu-se, então, encontrar respostas para as seguintes questões:

1ª — Que erros de grafia alunos em processo de alfabetização cometem e em quantas e quais categorias podem-se classificar esses erros?

2ª — Que explicação têm esses erros à luz de uma análise estrutural da língua?

3ª — Quais são os fatores não-estruturais possivelmente responsáveis por estes erros?

Assim, o objetivo geral deste trabalho é tentar contribuir para o esclarecimento do processo de alfabetização, em seus aspectos lingüísticos, detectando possíveis causas do fracasso desse processo na escola.

Título: A construção da subjetividade no interior das classes subalternas através da moradia — um estudo de caso na periferia de Belo Horizonte

Priscila Augusta Lima

Unidade: Faculdade de Educação/ DECAE

Entidade financiadora: CAPES/UFMG

Início: 1987

Término: 1990

Resumo

Este trabalho se propôs analisar o significado das relações entre um determinado tipo de moradia — “a moradia precária” — e a formação da identidade das mulheres das classes subalternas.